



**XXIII  
SEINPE**  
I FEIRA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DA EDUCAÇÃO DO AMAZONAS

## **INICIAÇÃO EM PESQUISA LABORATORIAL UNIVERSITÁRIA DE ADOLESCENTE COM ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO**

**Juliana da Costa Luz – EST/UEA – Ensino Superior – [jdcl.geq22@uea.edu.br](mailto:jdcl.geq22@uea.edu.br)**

**Rayssa Lima de Almeida – EST/UEA – Ensino Superior – [rlda.geq22@uea.edu.br](mailto:rlda.geq22@uea.edu.br)**

**Ellen Raphael – EST/UEA – Professora Coordenadora – [eraphael@uea.edu.br](mailto:eraphael@uea.edu.br)**

**Eixo 01 - Inovação e Educação:** pesquisas sobre as tecnologias em contextos amazônicos: explorar metodologias; processos educativos inovadores; experiências, práticas; tecnologias em espaços educacionais amazônicos.

### **Resumo**

Crianças e adolescentes com altas habilidades e superdotação (AHS) necessitam de atividades desafiadoras com estímulos adequados para manterem-se engajadas, evitar o tédio e frustrações, além de melhor desenvolverem seu potencial. O programa Escola Humanizada de Aplicação, em colaboração com a MENSA Brasil, oferece oficinas interativas para alunos AHS, proporcionando experiências educacionais que atendem às suas áreas de interesse. A presente proposta é desenvolvida no laboratório ILUM, na Universidade do Estado do Amazonas, com a orientação de uma docente e discentes do curso de Engenharia Química. Atualmente, conta com a participação de um adolescente que participa das atividades, demonstrando progresso significativo no domínio prático de técnicas laboratoriais e ampliando seus conhecimentos em sua área de interesse dentro do contexto universitário.

**Palavras chaves:** Altas habilidades; Superdotação; Engenharia Química; Laboratório; Integração.

### **Introdução**

A educação Especial (EE), pelas Leis de Diretrizes e Bases (LDB), contempla a educação dos estudantes com Altas Habilidades e Superdotação (AHS), garantindo seu direito à educação de qualidade, com identificação precoce destes alunos, no entanto, essa área ainda é pouco discutida. Diante disso, o programa de extensão Escola Humanizada de Aplicação, da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), desenvolvido em parceria com a MENSA Brasil (maior sociedade de alto QI do mundo) visa promover o desenvolvimento do conhecimento de crianças com AHS, alinhando-se às suas áreas de interesse individuais. Reconhecendo que esses estudantes geralmente não se interessam com desafios simples, o programa busca oferecer experiências educacionais que satisfaçam sua curiosidade e estimulem seu potencial intelectual de forma significativa e desafiadora.

### **Metodologia**

O trabalho está sendo desenvolvido no laboratório ILUM na Escola Superior de Educação da Universidade do Estado do Amazonas, através da mentoria de duas discentes extensionistas e uma docente do curso de Engenharia Química. Seguindo a proposta do Programa de Extensão Escola Humanizada da UEA: Crianças AHS na Universidade, foram disponibilizadas duas vagas para crianças com interesse em química, com apenas um aluno inscrito, um adolescente de 13 anos. Na sequência foram realizados experimentos semanais no laboratório, visando o reconhecimento do laboratório e iniciação das práticas, experimentação básica e cuidados de segurança, sendo que atualmente o aluno está desenvolvendo um projeto de pesquisa laboratorial em nível universitário na obtenção de filmes de polímeros naturais.

### **Discussão**

O aluno participante demonstrou progresso em relação aos conhecimentos práticos laboratoriais. Em virtude de um estudo teórico prévio, mais aprofundado, pôde avançar para as atividades práticas, nas quais manuseou vidrarias e equipamentos com maior segurança e autonomia. Durante esses experimentos, ampliou não apenas seus conhecimentos em Química, mas também sua familiaridade e conforto com o ambiente laboratorial.



**XXIII  
SEINPE**  
I FEIRA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DA EDUCAÇÃO DO AMAZONAS

## Conclusões

A proposta de aproximação de adolescentes com AHS à Universidade demonstrou êxito, uma vez que esses estudantes necessitam de uma educação especial, voltada ao reconhecimento e à valorização de seus conhecimentos científicos. Essa imersão contribui para o desenvolvimento pleno de suas capacidades, permitindo que as crianças superem expectativas e desenvolvam melhor seu intelecto.

## Referências

BRASIL. Congresso Senado. Constituição (2015). Lei N° 13.234, de 29 de dezembro de 2015. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 29 dez. 2015. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm).

BROWN, Theodore L., LEMAY, H. Eugene, BURSTEN, Bruce E., BURDGE, Julia R.; **Química: a ciência central**; 9 ed.; Rio de Janeiro; Pearson; 2005.